



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

**ATA DA 37ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA – CAPDA**

MINUTA

DATA: 07 de dezembro de 2010.

HORA: 09:00

LOCAL: Auditório Floriano Pacheco, na sede da SUFRAMA, Manaus/AM.

Membros presentes à reunião:

Marcos Vinicius Souza (Coordenador, MDIC)
Valéria Silveira Bentes (SUFRAMA)
Luciano Jorge Muelas – SUFRAMA
Odenildo Teixeira Sena – Governo do Estado do Amazonas (Titular)
Adalberto Afonso Barbosa – MCT (Suplente)
Oduval Lobato Neto (Banco da Amazônia S.A.)
Avílio Antônio Franco – FINEP (Titular)
Cristina Valente – FINEP (Suplente)
Roberto Barcelar Alves Lavor – PIM (Suplente)
Saleh Mamud Abu Handeh – PIM (Titular)
Manoel Soares – Comunidade Científica (1º. Suplente)
Spartaco Astolfi Filho (Comunidade Científica da Amazônia Ocidental)
Niro Higuchi (Comunidade Científica da Amazônia Ocidental)
Edleno Moura (Comunidade Científica da Amazônia Ocidental)
Marly Guimarães Fernandes Costa (Comunidade Científica da Amazônia Ocidental)

Convidados:

Fares F. A. Rodrigues (REPAM)
Vicente Ferreira Lucena Jr. (CETELI – UFAM)
Mário Raimundo de Oliveira Sobrinho (CT-PIM)
Wesley Alves (CT-PIM)
Eduardo Alves Pedue (FIEAM – CIDE AMAZONSOFT)
Rubem C. R. Souza (CDEAM-UFAM)

Coordenação Geral de Gestão Tecnológica – CGTEC:

Alexandre José Antunes Neto
Valclides Kid Fernandes do Santos
Luiz E. P. Nistal
Kátia Lorena S. Esteves
Ivaneide Alves Saldanha
Maria Edileuza dos Santos
Marcos L. Souza
Ângela Sammu Alencar Vieira
Alexandre Romero Costa
Flávia Pive de Aguiar
Rômulo A. R. Gusmão
Maria Freitas

Coordenação Geral do Conselho de Administração da SUFRAMA – CGCAS:

Claudio Pereira Machado – Analista
Aldevandra Andrade - Analista

Marcos Vinicius (Coordenador, em exercício): iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e de imediato colocou as Atas, da 36ª reunião ordinária e da 8ª reunião extraordinária do CAPDA, realizadas em 20 e 21 de outubro de 2010, no Rio de Janeiro, na sede do BNDES, e abriu a palavra para os comitentes.

Cristina Valente (FINEP): informou que passou, ao responsável pela elaboração das Atas, pequenas correções. Colocou que as Atas ficaram bem mais “leves” e mais fáceis de ler, e agradeceu o esforço do pessoal responsável.

I – EXPEDIENTE

- 1. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS da 36ª Reunião Ordinária e da 8ª. Reunião Extraordinária do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia - CAPDA,** realizadas em 20 e 21 de outubro de 2010, na sala dos Comitês na sede do BNDES, no Rio de Janeiro/RJ.
- Aprovada com as correções sugeridas pela representante da FINEP.

Marcos Vinicius (Coordenador, em exercício): informou sobre o roteiro da reunião, explicando que seria ainda nesta reunião discutido os critérios de credenciamento, a nova resolução do CAPDA, e haveria necessidade da aprovação das Atas, o que foram aprovadas as Atas por unanimidade, com as inserções sugeridas pela representante da FINEP. Esclareceu o porque da reunião não ter sido realizada em Porto Velho, RO, mas informou que a decisão anterior do Comitê com relação as reuniões itinerantes ficou mantida e ao final será feito o calendário. Deu boas vindas a nova comitente, o da Comunidade Científica do Amazonas, a senhora Marly Guimarães Fernandes Costa, que no momento se apresentou, da Universidade Federal do Amazonas. Passou a palavra para a Secretaria Executiva do CAPDA.

Valéria (Secretaria Executiva do CAPDA): iniciou comentando sobre as reuniões itinerantes e colocou em discussão o calendário de reuniões do Comitê para 2011. Sugeriu que a primeira seja em Manaus, para melhor discussão sobre os recursos e sua aplicação e as demais nos outros Estados de abrangência do CAPDA.

COMUNICAÇÕES:

2.1. do Sr. Coordenador

2.2. da Secretaria Executiva do CAPDA

Nº. 005/10 - Comunicamos a Vossas Senhorias o calendário de reuniões do COMITÊ DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA – CAPDA, para o ano de 2011.

Nº REUNIÃO	LOCAL	DIA	MÊS
38 ^a	AMAZONAS	17 (quinta-feira)	MARÇO
39 ^a	AMAZONAS	12 (quinta-feira)	MAIO
40 ^a	AMAZONAS	14 (quinta-feira)	JULHO
41 ^a	AMAZONAS	22 (quinta-feira)	SETEMBRO
42 ^a	AMAZONAS	10 (quinta-feira)	NOVEMBRO
43 ^a	AMAZONAS	02 (sexta-feira)	DEZEMBRO

Cristina Valente (FINEP): lembrou a possibilidade de algumas reuniões coincidirem com a discussão de orçamento em Brasília, DF.

Valéria (Secretaria Executiva do CAPDA): sugeriu que a partir de maio iniciaria a visita aos outros Estados, sendo a primeira em Brasília ou Manaus, a segunda em Porto Velho/RO, a terceira em Boa Vista/RR, a quarta em Rio Branco/AC e as duas últimas em Manaus ou Brasília, DF.

Marcos Vinicius (Coordenador, em exercício): sugeriu intercalar as reuniões, uma em Manaus outra fora, ressaltando que em Manaus continuasse as visitas em outras instituições, com as considerações do representante do BASA para se reavaliar a cada reunião este itinerário, o que foi aprovado por unanimidade. Passou para **ORDEM DO DIA**, para discussões da proposta de aperfeiçoamento dos critérios para credenciamento/descredenciamento de centros ou institutos de pesquisa.

Saleh (PIM): sugeriu a inversão da pauta, com apresentação dos Projetos Prioritários primeiro e depois a discussão sobre a proposta dos critérios.

Marcos Vinicius (Coordenador, em exercício): colocou a sugestão para o Comitê que concordou. Passou para o item **ASSUNTO DE ORDEM GERAL** explicando que seria a primeira avaliação sobre os Programas Prioritários, o que teria acontecido durante estes anos e preparando para o ano 2011 quais seriam as alterações, as novas ações ou não destes projetos e passou a palavra para a Secretaria Executiva do CAPDA.

ASSUNTO DE ORDEM GERAL

- Apresentação dos Relatórios de Avaliação dos sete Programas Prioritários, conforme estabelece o art. 18 da Resolução nº 05, de 31 de agosto de 2007:

1. Programa Rede Estadual de Ensino e Pesquisa do Amazonas - REPAM, sob coordenação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM);
2. Programa de Desenvolvimento Energético Amazônico - PRODEAM, sob a coordenação da Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões (UNISOL);
3. Programa TV Digital Interativa, sob a coordenação da Unidade de Gestão Estratégica do Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Pólo Industrial de Manaus (UGE/CT-PIM);
4. Programa Tecnologia Industrial Básica - TIB, sob a coordenação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM);
5. Programa de Desenvolvimento de Software na Amazônia - AMAZONSOFT, sob a coordenação da Unidade de Gestão Estratégica do Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Pólo Industrial de Manaus (UGE/CT-PIM);
6. Programa de Microeletrônica e Microssistemas da Amazônia - PMMA, sob a coordenação da Unidade de Gestão Estratégica do Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Pólo Industrial de Manaus (UGE/CT-PIM);
7. Programa de Desenvolvimento de Bioindústrias na Amazônia - PRODEBIO-AM, sob a coordenação da Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões - UNISOL.

Valéria (Secretaria Executiva do CAPDA): explicou que a Secretaria avaliou dos setes programas aprovados pelo Comitê em 2004, que passaram a ter andamento em 2005 e 2006. Colocou que os relatórios apresentados informam o que teria sido feito nestes programas com relação a projetos aprovados, se captaram ou não recursos e a situação atual de cada um. Ressaltou que a idéia é avaliar cada um e indicar ou não algumas alterações, atualizar suas ações, indicar ajuste na suas operacionalizações, adequá-los as normas do Comitê, a Resolução nº. 05/2007. Continuou, informando que a Secretaria solicitou aos coordenadores: FAPEAM, coordenando os programas, Programa Rede Estadual de Ensino e Pesquisa do Amazonas – REPAM e o Programa Tecnologia Industrial Básica – TIB; o CT-PIM, coordenando os programas, Programa de Desenvolvimento de Software na Amazônia – AMAZONSOFT, Programa TV Digital Interativa e o Programa de Microeletrônica e Microssistemas da Amazônia – PMMA; e por último, a UNISOL, coordenando os programas, Programa de Desenvolvimento de Bioindústrias na Amazônia - PRODEBIO-AM e Programa de Desenvolvimento Energético Amazônico – PRODEAM, para informar o que foi feito e a situação atual de cada programa. Passou a palavra para o primeiro coordenador, professor Faris, para iniciar as apresentações.

- Programa Rede Estadual de Ensino e Pesquisa do Amazonas – REPAM, explicou a o que seria a REPAM, a ligação de toda a rede de ensino e pesquisa no Estado do Amazonas através de uma rede de fibra ótica. (conforme apresentação). Valor aprovado, com proposta da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas, SECT, através da FAPEAM, inicial de aproximadamente, R\$ 1,2 milhões. (continuou - áudio: 00:18:00 – 00:28:51);

Avílio A. Franco (FINEP): demonstrou preocupação com a finalização do programa e questionou sobre a não colocação dos serviços agregados a esta rede. Ressaltou que

esta seria uma rede pública e o Poder Público deveria apoiar, considerou este, o maior programa estruturante na região.

Fares (REPAM): explicou que o programa continua através do Governo do Estado do Amazonas, inclusive em expansão. O que não foi possível a conclusão foi à ligação, através desta rede, das instituições de pesquisas privadas. Explicou que o maior problema e a saída dos “links”.

Saleh (PIM): questionou quanto sobre o não interesse de interligar com as instituições privadas e sobre a SIBRATEC (sic), e finalizou que o principal problema desta rede seria a falta de recursos, o que foi confirmado pelo coordenador.

Avílio A. Franco (FINEP): respondeu que não haveria nenhum problema com a utilização, talvez compartilhando com a manutenção da rede. Colocou que não teria relação com a SIBRATEC (sic) que teria como objetivo atender a empresa privada e a rede seria de ensino e pesquisa. Finalizou colocando que o relatório seria um pouco pessimista diante da importância do programa.

Valéria (Secretaria Executiva do CAPDA): lembrou que o programa prioritário não seria a garantia de recursos, seria apenas uma alternativa para as empresas.

Marcos Vinicius (Coordenador, em exercício): sugeriu, diante do prolongamento das discussões que o Comitê, questionou o Comitê, de como se poderia criar condições para que a empresa privada aumentasse o interesse em investir nesta rede e para onde deveria caminhar o programa.

As discussões continuaram.

Marly (Governo do Estado do Amazonas): sugeriu a manutenção do programa, pois as perspectivas futuras seriam muito boas.

Saleh (PIM): sugeriu que os responsáveis priorizem a captação de recursos públicos.

Cristina Valente (FINEP): lembrou o Comitê que esta reunião seria a última do ano, 2010 e próxima reunião seria em março de 2011, período em que o orçamento já estaria alocado e sugeriu que o Comitê aproveitasse a oportunidade com as discussões destes programas prioritários, como um dos critérios, para aportar recursos no início do próximo ano, mesmo que seja necessária a realização de reuniões extraordinárias.

Valéria (Secretaria Executiva do CAPDA): lembrou que o Comitê teria definido, anteriormente, em 2004, os programas estruturantes para receber recursos do CT-Amazonia, que seriam o PROGT (sic), formação e consolidação de grupos de pesquisas e o PROINFRA (sic), para infraestrutura para pós-graduação e pesquisa. Colocou que estes programas receberiam recursos do Fundo e os Programas Prioritários seriam uma alternativa de investimentos para as empresas e finalizou que seria importante o Comitê decidir se este programa prioritário, a REPAM, passa para programa estruturante. Lembrou ainda que o objetivo do programa seria a interligação das instituições públicas, o que foi feito. Colocou que não significaria que outras etapas possam ser adicionadas, e que essa seria a importância e o objetivo destas discussões.

Adalberto Barbosa (MCT): lembrou, que no CTI existem os programas prioritários, as empresas aportam os recursos e indicam ou não onde eles devem ser investidos, mas o CATI é que resolveria a aplicação dos recursos.

(final da primeira gravação – CD01, COM 01:07:41)

Valéria (Secretaria Executiva do CAPDA): continuou as discussões dos programas prioritários passando para o coordenador do CT-PIM, responsável pelos programas, da TV DIGITAL, o de MICROELETRÔNICA e do AMAZONSOFT, o senhor Wesley.

Wesley (CT-PIM): iniciou colocando que existiriam setes programas prioritários com formas de atuação e implementação diferenciadas, uma regra única para estes programas para estes dificultaria as atuações. Explicou que o programa como o da TV DIGITAL seria abrangente, envolvendo tanto “softwares” como “hardwares”, mais o conteúdo que terá com a interatividade, com um “software” ou uma plataforma que será comercializada por uma fábrica. Colocou que neste programa teria uma parte de investigação e desenvolvimento de plataforma, de padrões tecnológicos, formação de recursos humanos e desenvolvimento de recursos humanos. Continuou, informando que como coordenador, o CT-PIM chamou os credenciados e explicou o escopo do programa e solicitou projetos para ser apresentado para a SUFRAMA realizar as análises, que seria Plano de Utilização de Recursos, POR (sic), e posteriormente passar para as empresas que fazem aporte que aquele projeto estar pronto para receber os recursos. Explicou que a SUFRAMA teria o domínio dos projetos que receberiam os recursos. Colocou que a empresa poderia definir o projeto que aplicaria os recursos com a formalização de um convênio, colocando que todos os projetos estariam aptos para receberem recursos. Apresentou ao Comitê alguns executores dos programas. Colocou-se a disposição dos comitentes.

Adalberto Barbosa (MCT): ressaltou a explicação sobre a operacionalização dos projetos e das providências que o Comitê deveria tomar, principalmente com relação às informações solicitadas das empresas. Colocou que a proposta do relatório, sugerindo uma reformulação do programa no sentido de direcionar o foco principal para área de capacitação de recursos humanos, devido a deficiência de mão-de-obra na região.

Valéria (Secretaria Executiva do CAPDA): explicou que o programa teria um foco muito grande na parte de capacitação de recursos humanos, com a grande maioria dos recursos aportados em capacitação, e o relatório sugere esta reavaliação do programa. As discussões continuaram.

Roberto Lavor (PIM): colocou que não haveria necessidade de se focar, os programas, apenas a capacitação de recursos humanos, pois qualquer projeto teria em uma das suas fases o treinamento e desenvolvimento destes recursos. Sugeriu que se exigisse nestes projetos tivessem em uma das suas fases está capacitação.

Edleno Moura (Comunidade Científica): ressaltou que a situação do investimento em recursos humanos seria momentânea e com o tempo o perfil destes investimentos mudaria.

Marly (Governo do Estado do Amazonas): ressaltou que a busca pela capacitação em recursos humanos como foco inicial teria como objetivo a formação do ambiente de pesquisa e desenvolvimento, e colocou que não seria interessante dissociar a capacidade de recursos humanos destes projetos prioritários, explicou que seria através deles que se identificaria a necessidade dos recursos humanos, bem como o seu desenvolvimento dos projetos.

Valéria (Secretaria Executiva do CAPDA): ressaltou que o relatório identificou que grande parte dos recursos aportados no projeto objetivou a capacitação de recursos humanos e percebe-se que falar em capacitação de recursos humanos para as empresas teria um apelo muito maior para que ela realize os investimentos no projeto.

Marcos Vinicius (Coordenador, em exercício): ressaltou que os investimentos na capacitação humana inicialmente seriam importantes, mas para haver transferência e gerar negócios, desenvolvimento econômico, haveria necessidade de levar a atividade de ciência e tecnologia para outro patamar e impulsionar as atividades.

Avílio A. Franco (FINEP): sugeriu que cada programa identificasse de forma resumida o que seria importante para o desenvolvimento e que poderia ser financiado com recursos que não dependa das empresas, do CAPDA.

Adalberto Barbosa (MCT): questionou qual seria o aporte de recursos do CAPDA para onde teria sido direcionado.

Valéria (Secretaria Executiva do CAPDA): respondeu que não teria no momento, mas poderia trazer a informação em outra oportunidade, mas ressaltou que os programas prioritários para a Lei de Informática têm captado recursos quando a empresa vê em que ela tem pouco tempo para investir, até 31 de março, sem tempo para desenvolver um projeto e aporta nos programas prioritários. Informou que além destes recursos, os programas estariam recebendo recursos de investimentos em pesquisa e desenvolvimento que teriam que realizar por conta de obrigações do Processo Produtivo Básico, quando dispensada de alguma etapa no PPB.

Saleh (PIM): reforçou as colocações sobre as aplicações priorizadas pelas empresas em capacitação de recursos humanos lembrando que a região sofre de uma carência neste aspecto.

Marcos Vinicius (Coordenador, em exercício): deu continuidade a pauta passando a palavra ao coordenador dos programas sob responsabilidade do CT-PIM.

Wesley (CT-PIM): continuou expondo sobre o programa prioritário de MICROELETRÔNICA. Sobre o programa lembrou que o País não detém o estado da arte nesta área, assim como o Amazonas, e que foi definida como prioritário pelo Governo Federal, com ações definidas no âmbito do MCT, CNPq e FINEP, portanto seria importante a criação também deste ambiente na região. Sugeriu que o programa seja repensado, mas deveria continuar. (Áudio, início em 00:51:30 – final em 01:06:30)

Avílio A. Franco (FINEP): questionou como este programa se encaixaria com o CEITEC e lembrou que estes programas teriam que ter a aprovação pela SUFRAMA e três deles, desde 2007, não foram analisados e aprovados.

Wesley (CT-PIM): colocou que o processo de aprovação a Secretaria Executiva responderia. Lembrou que quando da criação dos programas prioritários alguns projetos foram atrelados a eles, citou alguns deles, foram aprovados pelo CAPDA e posteriormente, em uma resolução mais recente, foi estabelecido a figura da nota técnica aprovando estes através do Plano de Utilização de Recursos, POR (sic), e a SUFRAMA recomendou uma avaliação de como foi implementado e operacionalizado até hoje estes projetos, e aplicar essa sistemática caso a caso e não um POR único, e a SUFRAMA estaria emitindo estas notas técnicas e essas recomendações para que

sejam cumpridas daqui em diante por todos os coordenadores dos sete programas prioritários. Continuou, explicando a relação programa com o CEITEC.

Valéria (Secretaria Executiva do CAPDA): explicou como seria a aprovação destes projetos no âmbito dos programas. Lembrou que os programas foram definidos em 2004, através da Resolução nº. 5/2007 foi definido o processo de operacionalização dos programas, definindo a função do coordenador, do executor e da SUFRAMA. Os coordenadores podem apresentar projetos no âmbito da SUFRAMA para análise através do Plano de Utilização de Recursos, para futura realização de um convênio. Com relação ao atraso, colocou que a SUFRAMA perdeu seu engenheiro responsável pela área o que teria prejudicado sua análise o que teria ocasionado um atropelo final para que não se perdesse os recursos. Explicou que a operacionalização destes programas também estaria em discussão, de como seria melhor maneira executar essa tarefa, por isso a recomendação nos relatórios.

Marcos Vinicius (Coordenador, em exercício): questionou qual seria o nível atual de competência de uma DH em Manaus e quais seriam os próximos passos na aplicação de recursos.

Wesley (CT-PIM): respondeu inicialmente a prioridade foi atuar em todas as áreas da microeletrônica, e que atualmente o ideal seria nuclear as DHs, uma análise melhor e uma reavaliação de tipos de DHs existentes no mundo, não para fazer um produto próprio, mas realizar ST (sic), uma TRIDENT (sic), uma INTEL que encomendaria a nossa DH um bloco. Outra possibilidade é fazer um produto aplicando o que foi formado na capacitação de recursos humanos.
As discussões continuaram.

Marcos Vinicius (Coordenador, em exercício): passou para o terceiro programa, o AMAZONSOFT.

Wesley (CT-PIM): colocou que este programa estaria no caminho correto, com os recursos sendo aplicadas, informou que as empresas encubadas neste programa já estão desenvolvendo “software” para as empresas no PIM, criando um ambiente específico. Colocou que o CIDE (sic) é uma instituição credenciada pelo CAPDA onde as empresas poderiam formalizar os convênios com as encubadas e com a intervenção do CIDE. Solicitou ao senhor Eduardo Pedro, diretor executivo do CIDE, para melhor demonstrar essas ações. (Áudio, início 01:21:16, final 01:27:11)

Adalberto Barbosa (MCT): levantou uma dúvida com relação ao programa na aplicação dos recursos se foram aplicados nas empresas encubadas de “software”.

Wesley (CT-PIM): explicou que seriam aplicados nas atividades elencadas do programa aplicadas nas empresas do AMAZONSOFT. Colocou que os recursos não são aplicados na empresa encubada, mas nas atividades para essas empresas, explicando que os recursos aplicados para o CIDE podem ser, pela Lei de Informática, para qualquer uma incubada através de um convênio direto porque o CIDE é incubado e os convênios realizados no programa prioritário AMAZONSOFT os recursos só podem ser aplicados no programa.

Marcos Vinicius (Coordenador, em exercício): passou para o próximo programa o PRODEAM, apresentado pelo professor Rubem da Universidade do Amazonas. (Áudio, início em 02:20:00 – final em 02:41:15)

Marcos Vinicius (Coordenador, em exercício): passou de imediato para a próxima apresentação do Programa Tecnologia Industrial Básica – TIB, sobre a coordenação da FAPEAM, representado pelo professor Odenildo Sena, secretário de Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas. (Áudio início 02:42:15 – final em 02:52:30)

Roberto Lavor (PIM): destacou o programa colocando que não existiria inovação sem um forte programa de TIB.

Avílio A. Franco (FINEP): informou que seria promissora a colocação do Secretário de Ciência e Tecnologia em fazer uma reflexão sobre onde estaria a coordenação. Colocou que o programa é importante, exemplificando que no CIBRATEC Serviços (sic), dos 585 laboratórios na Amazônia somente o CT PIM e FUCAPI conseguiram se credenciar, o seria um absurdo, ressaltando que se não houver qualidade e metrologia, não seria possível realizar exportação. Informou que a FINEP disponibilizou recentemente uma modalidade de acordo, Acordo de Cooperação Financeira, que permitirá a criação dos FAPs, que permitirá repasses da FINEP para ser executado dentro da FAPEAM, o que seria um avanço.

Odenildo Sena (Governo do estado do Amazonas): quando questionado do que teria sido feito a revelia no programa, explicou que o programa é de 2004 e constaria que a responsabilidade da coordenação seria da FAPEAM o que não é seria verdadeiro, onde a coordenação é do Secretário Executivo da Secretaria de Ciência e Tecnologia do estado do Amazonas.

Valéria (Secretaria Executiva do CAPDA): colocou que ainda consta como coordenador a FAPEAM, conforme consta no ato formal do início do programa em 2004, e que seria importante efetuar uma atualização.

Marcos Vinicius (Coordenador, em exercício): quando questionado sobre as discussões sobre os relatório dos programas prioritários explicou que as discussões iniciaram nesta reunião e saber como está cada programa e a partir desta discussão continuar, em uma próxima reunião, talvez extraordinária, antes de março.

Cristina Valente (FINEP): sugeriu a inclusão dos programas estruturantes como preparação para definição dos recursos em 2011.

Marcos Vinicius (Coordenador, em exercício): sugeriu como um objetivo dos programas prioritários que ele já preveja, oriente possíveis ações para os estruturantes. Passou para apresentação do PRODEBIO, sob responsabilidade do professor Spartacus A. Filho, representante da Comunidade Científica. (Áudio início 03:12:47 – final em 02:28:45)

Avílio A. Franco (FINEP): sugeriu que o programa demonstrasse os produtos que estão sendo gerados, mostrando as empresas participantes.

Marly (Governo do estado do Amazonas): ressaltou que dos programas apresentados dois são estruturantes para os demais, o REPAM e o de TIB. Sugeriu a transformação deste em estruturantes seria possível o aporte de recursos e encurtar os caminhos, trabalhando na estrutura dos demais projetos.

Marcos Vinicius (Coordenador, em exercício): suspendeu a reunião e determinou o retorno em uma hora. Sugeriu a utilização de verbas específicas para trazer pessoas de diversas áreas de setor privado, semelhante ao projeto 14 BIS da FINEP.

Áudio com problemas, não foi possível a gravação da reunião pela parte da tarde. (Problema técnico informado pela Coordenadoria Geral de Comunicação, CGCON e Coordenadoria Geral Modernização e Informática, CGMOI)

II - ORDEM DO DIA

3. PROPOSIÇÕES:

Nº. 005/10 – Proposta de aperfeiçoamento dos critérios para credenciamento/descredenciamento de centros ou institutos de pesquisa, ou entidades brasileiras de ensino, oficiais ou reconhecidas, aprovados pela Resolução nº 02, de 10 de abril de 2007.

- Aprovado por unanimidade.

Manaus, AM, 19 de outubro de 2011.

VISTO:

Elilde Mota de Menezes
Secretário Executivo – CAPDA

De acordo:

Marcos Vinicius de Souza
Coordenador, em exercício